



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 02/2024

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 25 de abril de 2024

_____A vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas e trinta minutos, nesta vila de Sobral de Monte Agraço, na Praça Dr. Eugénio Dias, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Lourenço Rodrigues, secretariado pelo primeiro secretário, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço e pelo segundo secretário, Marisa Cristiana Pardal Dinis. _____

_____Estavam presentes os seguintes membros da Assembleia Municipal: _____

_____Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Vítor Manuel Mineiro Lourenço, Pedro Alexandre Emídio Gonçalves, Marisa Cristiana Pardal Dinis, Vítor Manuel Marques Brás Jerónimo, Diogo Pedro Barros Gregório e Nuno Miguel Carvalho Franco. _____

_____Pelo Partido Socialista: Rui Luís Fernandes Corado, Sofia Maria Corrêa da Silva Meireles Santos, António Manuel Estêvão Amante e Paulo Alexandre Marques Francisco. _____

_____Pelo PPD/PSD: Joana Botelho Correia Machado Dias, Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo e Ana Paula Carço dos Reis. _____

_____Pelo CDS/PP: João Fernando Martins Ferreira e Amaral. _____

_____Pelo Movimento Independente MOVE-TE: Cláudia Sofia Mota dos Santos. _____

_____Faltaram os membros: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Diogo Miguel Lopes Lourenço e Pedro Miguel Paulino Baeta. _____

_____Estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, José Alberto Quintino da Silva, o Senhor Vice-Presidente, Luís Miguel Henriques Soares, as Senhoras Vereadoras, Carla Maria Machado Alves e Maria de Fátima Cruz Simões Estêvão e o Senhor Vereador Pedro Miguel Mateus Saldanha. _____

_____ **Justificação de Faltas:** _____

_____ Foram presentes as comunicações dos membros: Diogo Miguel Lopes Lourenço, datada de 18 de abril de 2024, a informar que não poderia estar presente na sessão extraordinária da Assembleia Municipal evocativa do 25 de Abril, solicitando a justificação da sua falta, bem como da sua substituição nos termos da lei; Pedro Miguel Coelho dos Santos, datada de 19 de abril de 2024, a informar que não poderia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

estar presente na sessão extraordinária da Assembleia Municipal evocativa do 25 de Abril, por estar ausente do País solicitando a justificação da sua falta, bem como da sua substituição nos termos da lei e Pedro Miguel Paulino Baeta, datada de 24 de abril de 2024, a informar que não estaria presente na sessão extraordinária da Assembleia Municipal evocativa do 25 de Abril, solicitando a justificação da sua falta, bem como da sua substituição nos termos da lei; Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo, datada de 18 de abril, a comunicar que não poderia comparecer na presente sessão por motivos particulares, solicitando a justificação da sua falta, bem como da sua substituição pelo secretário da Junta de Freguesia de Santo Quintino, Sr. Nuno Franco. _____

_____ A mesa aceitou a justificação de faltas e as substituições requeridas. _____

_____ O Senhor Presidente começou por saudar todos os presentes, nomeadamente o Senhor Presidente de Câmara, o Senhor Vice-Presidente, as Senhoras Vereadoras e o Senhor Vereador, todos os Senhores Deputados Municipais, os funcionários do município e o público presente. _____

_____ Seguidamente a primeira secretária efetuou a leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual consta o seguinte ponto: _____

_____ **Ponto Um:** Sessão evocativa do 25 de Abril. _____

_____ O Senhor Presidente referiu que, como era habitual, as intervenções das forças políticas far-se-iam pela ordem inversa à da sua representatividade na Assembleia Municipal: _____

_____ Seguindo-se a intervenção da representante do Movimento Independente MOVE-TE, Cláudia Santos, que se passa a transcrever: _____

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal Exmos. Srs. Vereadores _____

Exmos. Senhores presidentes das juntas de freguesia de Santo Quintino e de Sobral de Monte Agraço e demais membros dos respetivos executivos Exmos. Senhores deputados municipais _____

Exmos. Senhores membros das Assembleias de Freguesia _____

Exmos. Senhores representantes das forças de segurança e dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço _____

Exmos. Senhores representantes das diversas organizações e instituições do concelho _____

Senhoras e Senhores, _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Estamos aqui hoje reunidos neste evento para celebrar com gratidão o quinquagésimo aniversário do 25 de Abril. Um marco na história portuguesa que nos lembra a coragem do povo português, que, há cinquenta anos atrás, lutou com determinação pela liberdade, pela democracia e pela justiça social. Há meio século, os portugueses resistiram a um regime opressivo, invocando à justiça, à igualdade e aos direitos humanos básicos. O 25 de Abril não foi apenas uma revolução, foi o renascimento de um povo que ansiava por independência e dignidade. _____

Celebrar Abril, é relembrar todos os que, de uma forma determinada, lutaram e defenderam os seus ideais. Passados cinquenta anos devemos recordar a coragem e continuar a reconhecer a valentia daqueles que colocaram a esperança e o sonho coletivo em primeiro lugar. _____

O 25 de Abril é um marco na nossa história, um momento em que o país se libertou de um regime opressor e deu início a um processo de transformação que nos trouxe até aos dias de hoje, onde podemos desfrutar de liberdade de expressão, de eleger os nossos representantes e de viver em paz e harmonia. São essas conquistas que me permitem, enquanto cidadã livre, falar, aqui hoje, nesta sessão solene. _____

Todos nós temos a responsabilidade de dar continuidade a todas as conquistas que foram feitas até hoje e que tiveram a sua génese na revolução de Abril. _____

Por isso é de extrema importância recordar esta data, não só para homenagear os heróis que lutaram pela nossa liberdade, mas também para reafirmar o compromisso com os valores democráticos que nos guiam. Devemos ser eternamente gratos pela coragem e determinação daqueles que se sacrificaram para que possamos viver numa sociedade mais justa e igualitária. _____

Sabemos que sem Abril, dificilmente teríamos as condições de vida que usufruímos atualmente, contudo, todos os dias devemos continuar a trabalhar de uma forma dedicada com o objetivo de encontrarmos sempre mais e melhores respostas. _____

Continua a ser imperativo melhorar o Serviço Nacional de Saúde, o Sistema de Ensino, reforçar as infraestruturas, como estradas, autoestradas, escolas e hospitais. _

Como se costuma dizer ... «o caminho faz-se caminhando». _____

Atualmente, ainda temos um longo caminho pela frente, é necessário concretizar para cada pessoa, direitos fundamentais como o acesso à educação, aos cuidados de saúde, o direito à habitação, a um trabalho, e à proteção na doença e na velhice. Esta continua a ser uma das grandes batalhas do nosso tempo, a de garantir que todas as pessoas têm condições de bem-estar económico, social e cultural. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Também não podemos esquecer que a luta pela liberdade e pela justiça social é contínua. Temos o dever de manter vivos os ideais do 25 de Abril, de combater a corrupção, a injustiça e a desigualdade, e de trabalhar em conjunto para construir um país melhor para todos os nossos cidadãos. _____

A liberdade não é um direito adquirido, é uma conquista diária que exige a nossa participação ativa na vida política e social do país. A nossa democracia só será forte se todos estiverem envolvidos na sua defesa e promoção. _____

Por isso, neste dia especial, apelo a todos para que não esqueçam o significado do 25 de Abril e para que se empenhem na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Unidos, podemos continuar a fazer a diferença e a garantir um futuro melhor para as novas gerações. _____

Viva o 25 de Abril! _____

Viva a Liberdade e a Democracia! Viva Sobral de Monte Agraço! _____

Viva Portugal!" _____

____ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção da representante Cláudia Santos, a que se seguiu um momento musical com a interpretação do tema: "Grândola Vila Morena" pela AMAS. _____

____ Seguidamente foi a vez do representante do CDS/PP, João Amaral, realizar a sua intervenção, que se transcreve: _____

"Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço _____

Ex.mos Srs. Membros da Assembleia Municipal _____

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço _____

Ex.mo Srs. Vereadores _____

Ex.mos Srs. Presidentes da Junta de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, Santo Quintino e Sapataria _____

Ex.mos Srs. Membros das Assembleias de Freguesia do Concelho de Sobral de Monte Agraço _____

Ex.mo Sr. Representante das Forças de Segurança _____

Ex.mo Srs. Representantes do Corpo de Bombeiros e da Protecção Civil Exmos. Srs. Representantes do Associativismo Concelhio _____

Ex.mas Srs. Representantes de Entidades Públicas e Privadas Caros amigos Sobralenses _____

Passaram 50 anos sobre o 25 de Abril e tanta coisa aconteceu no nosso País neste espaço temporal. _____

Antes, não havia liberdade, não havia democracia, havia um grande mal estar social. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Havia uma guerra em África que matava ou feria gravemente muitos jovens, o que levava a que muitos deles fugissem clandestinamente para outros Países; fugiam à guerra, mas também para procurarem melhores condições de vida. _____

Os direitos humanos eram esquecidos e muitos iam parar às prisões apenas porque sim. _____

A educação estava apenas disponível para um pequeno grupo de privilegiados. _____

Mas, nessa noite, ouviu-se “e depois do Adeus” e “Grândola Vila Morena”. _____

Começou a mudança. _____

A exemplo do que historicamente aconteceu em Portugal com a visão de D. Diniz e a dimensão estratégica de Dom João II, o povo português empolgou-se e promoveu mais uma reinvenção baseada em sonhos, sobressaltos, avanços e recuos. _____

O Partido Comunista já estava bem implantado pois tinha sido fundado em maio de 1921, e era na altura Álvaro Cunhal o seu Secretário-Geral. _____

O Partido Socialista tinha-se formado em abril de 1973 e tinha em Mário Soares, vindo da clandestinidade, o seu líder. _____

O Partido Popular Democrata nasceu em maio de 1974 e teve Francisco Sá Carneiro como seu primeiro Secretário-Geral sendo também um dos seus mais destacados rostos. _____

O CDS apresentou a sua Declaração de Princípios em julho de 1974 tendo Freitas do Amaral e Adelino Amaro da Costa como os seus principais ideólogos. _____

Com princípios e uma visão económica e social bastante diferentes, foram estes os quatro partidos fundadores da Democracia Portugal. _____

Foi o tempo de o partido comunista dominar Portugal. _____

Com uma grande organização e o apoio da União Soviética, apoiado pelos militares do COPCON criado em julho de 1974, e do Conselho da Revolução em março de 1975, foi governo, controlou os órgãos do estado, nacionalizou empresas estratégicas e implementou a Reforma Agrária. _____

Foi o tempo conturbado do PREC e da Maioria Silenciosa de António de Spínola. _____

1 ano depois, em 25 de Abril de 1975, aconteceram as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte. _____

Os governos provisórios sucediam-se; foram cinco até novembro de 1975. _____

Em junho de 1975 e organizado pelo Partido Socialista, juntaram-se num grande comício na Alameda, uma multidão que encheu completamente o espaço; além de socialistas, estiveram também presentes muitos militantes e apoiantes do PPD e do CDS. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Os militares estavam divididos entre as teses totalitárias do movimento Povo/MFA e a necessidade da implementação de uma democracia parlamentar. _____

Acontece então o 25 de novembro de 1975 e aqui acaba o PREC. _____

Iniciou-se assim a implementação de uma verdadeira Democracia Parlamentar com a realização das primeiras eleições legislativas, em 25 de Abril de 1976, sendo então nomeado primeiro-ministro Mário Soares. _____

Anteriormente, no dia 2 de abril de 1976, a recentemente constituída Assembleia Constituinte, aprovou uma nova redação da Constituição da República. _____

Em julho de 1976, Ramalho Eanes, o Comandante Operacional do 25 de novembro de 1975, é eleito Presidente da República. _____

Esta é uma visão factual, histórica e Patriótica, que não nacionalista, destes 50 anos da história de Portugal. _____

A história não se apaga, nem se reconstrói ou se reescreve. _____

Passaram 50 anos sobre o 25 de Abril e tanta coisa aconteceu no nosso País neste espaço temporal. _____

Sabemos que um dos “sonhos” dos Militares de Abril foi a implementação da liberdade. _____

E se “o sonho comanda a vida”, deve ter-se na liberdade um objetivo diário e permanente. _____

Liberdade que nos faz exigir que se ultrapasse rapidamente esta crise social em que nos encontramos. _____

Liberdade para se exigir que o clientelismo partidário existente, termine de vez, e que a mediocridade, que tudo nivela por baixo, seja substituída pelo mérito, que esse sim, nos faz crescer como pessoas e sociedade. _____

Liberdade para que a Escola, seja ela pública ou privada, seja uma fonte de conhecimento científico e de promoção e transmissão dos direitos humanos às crianças e jovens, respeitando os caminhos educativos escolhidos pelos pais e encarregados de educação, como primeiros educadores. _____

Liberdade para se terminar com o mito de tratar de forma igual, aquilo que é efetivamente diferente. _____

Liberdade para que a saúde seja um direito de todos, para todos e que o seu acesso aconteça num espaço temporal rápido e seguro. _____

Liberdade para que sejam criadas condições económicas e sociais para a promoção da família como pilar da nossa comunidade, e fator de desenvolvimento nacional. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Liberdade para se criarem condições para que o extremismo e o populismo não sejam fatores condicionantes na evolução de Portugal. _____

Termino com uma expressão icónica do 25 de abril: Terra da fraternidade _____

Tantas vezes se ouviu, tantas vezes se cantaram estas palavras; mas será que sabemos realmente o que quer dizer? _____

Fraternidade vem do latim fraternitas – relação entre irmãos. _____

Que no nosso país esta fraternidade seja efetivamente fonte de união entre todos, em que os mais fragilizados estejam no centro da preocupação. _____

Que esta fraternidade seja a preocupação pelo interesse de todos e não apenas o interesse de alguns. _____

Onde há fraternidade não há lugar à corrupção, nem discursos de ódio. Onde há fraternidade a justiça é uma realidade para todos. _____

Onde há fraternidade trabalhamos para servir os outros e não para nos servirmos. _____

Onde há fraternidade as políticas de imigração instituídas têm de promover o acolhimento com respeito e dignidade social e económica, àqueles que escolhem o nosso país para fugir à opressão, à guerra e à pobreza; e nós portugueses bem sabemos o que isso é, pois sempre fomos e continuamos a ser um país de emigrantes. _____

Só assim podemos contribuir para que a Fraternidade Universal seja uma realidade, garantindo a união entre todos os povos e respeitando a sua autodeterminação e as suas diferenças. _____

Assim, conseguimos que se termine de vez com as guerras neste momento em curso, e evitando outras que possam vir a acontecer. _____

Fraternidade com os Ucrrianos e os Russos, com os Israelitas e os Palestinianos, fraternidade para com as crianças que morrem à fome no Sudão. _____

Que se cumpra finalmente em Portugal e no mundo, esta terra da fraternidade pela qual ansiamos. _____

Viva o 25 de Abril. _____

Viva Sobral de Monte Agraço. _____

Viva sempre, mas sempre Portugal” _____

____ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção realizada pelo representante do CDS/PP, tendo solicitado que o aluno Isaac Reis, que frequenta o 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, fizesse a leitura do seu poema. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

De seguida convidou o representante do PPD/PSD, Elsa Penedo, a fazer a sua intervenção, passando a transcrever-se a mesma: _____

“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa _____

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal e restante Vereação _____

E aqui se me permitem, gostaria de romper as saudações, para saudar o novo Vereador Eng.º Pedro Saldanha, desejando-lhe um ótimo mandato e deixar um agradecimento muito especial ao Dr. Joaquim Biencard Cruz, pelo seu trabalho e empenho ao serviço dos sobralenses durante estes quase 11 anos como vereador e desejar-lhe boa sorte para as funções que agora vai iniciar ao serviço de Portugal e dos portugueses _____

Ex.ma Sra. Presidente da Junta Freguesia da Sapataria e Ex.mos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Santo Quintino e Sobral de Monte Agraço _____

Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores Membros da Assembleia Municipal _____

Caras e Caros convidados e demais individualidades _____

Caras amigas e caros amigos _____

Abril _____

Termina o Inverno e começa a Primavera... _____

Abril _____

Mês do desabrochar das flores... _____

Flores que darão os frutos... Frutos que serão o alimento... Alimento que permite a vida... _____

Abril _____

Há 50 anos terminou o Inverno da Ditadura e começou a Primavera da Democracia _____

A Democracia em que o Velho Portugal, se fez novo _____

Novas ideias, nova voz, nova realidade, nova vida _____

Vida que é responsabilidade de cada um... _____

E cada um que tem o dever de respeitar, para ser respeitado. _____

Em Abril de 1974, tinha eu 8 anos, vivia em Lisboa e sentíamos todos, dos mais novos aos mais velhos, que vivíamos em repressão..., tínhamos medo de falar, fosse sobre o que fosse, com medo de sermos ouvidos por alguém que nos quisesse mal, pois se tal acontece-se poderíamos ser presos..., porque sim... _____

Nessa altura sabíamos que não só as paredes tinham ouvidos, mas também os telefones. _____

A revolução de Abril, trouxe a Liberdade de nos expressarmos, de partilharmos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

livremente os nossos pontos de vista, de nos fazermos ouvir... _____

Mas trouxe-nos também, a responsabilidade de o fazermos com educação, ouvindo também o que o próximo tem para dizer. _____

Com a Democracia vem o respeito pelo direito à diferença, pois é através do diálogo que as distâncias realçadas pelas diferenças, são esbatidas e se consegue construir uma realidade que permita o crescimento e a progressão social. _____

Progressão social essa que é como pão para a boca para a sobrevivência da democracia. _____

Caras amigas e caros amigos, _____

Não existe progressão social sem democracia, mas sem progressão social, não há democracia que sobreviva _____

E neste campo, progredimos muito nestes 50 anos _____

Soubemos sair do manicómio generalizado que foram os primeiros tempos após a revolução e demos em conjunto os passos necessários _____

Passos que nos levaram à Europa, ao crescimento económico e social _____

Passos que nos últimos 25 anos, se tornaram mais lentos _____

Gerando um crescente sentimento de descrédito e descontentamento _____

Mas também aqui, neste nosso pequeno concelho, Abril se fez sentir _____

Fez-se sentir dando fôlego a um sentimento de revolta que sempre existiu. _____

Revolta que se transformou em renovação _____

Aqui importa saudar a memória de todas e todos quanto ao longo destes 50 anos, deram o melhor de si por esta terra, independentemente da sua preferência política _____

Seja nos órgãos autárquicos, seja nas nossas instituições, com todos os sucessos, defeitos e vicissitudes que hoje encontramos, a realidade é que o Sobral de hoje não é igual ao de então _____

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal _____

Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores Membros da Assembleia Municipal _____

Caras amigas e caros amigos, _____

Falar de Abril não é apenas falar no passado _____

É também falar do presente _____

Sáimos de um processo eleitoral legislativo, onde os portugueses escolheram um novo governo e uma nova representação parlamentar _____

Uma representação parlamentar onde o tal descrédito e descontentamento que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

falava anteriormente, ganhou uma expressão demasiadamente visível _____
Facto novo? _____
Não _____
Em 83 a APU e em 85 o PRD, cavalgando a mesma onda, de serem o rosto do voto de protesto, assumiram uma presença também visível na dinâmica parlamentar
É certo que o descontentamento é o terreno fértil do populismo, seja ele mais à direita ou à esquerda, mas o populismo de agora é diferente... _____
Veste um fato conservador, usa perfume de patchuli a relembrar aromas do passado e fala ao mesmo tempo de ideias de esquerda e de direita _____
É um populismo oportunista, que apenas destila ódios e semeia discórdia _____
A questão que devemos colocar, é esta? _____
Sá Carneiro, Amaro da Costa, Soares, e outros, semeavam discórdia ou discutiam ideias? Desenterravam fantasmas ou discutiam o futuro? _____
Um país só pula e avança se existir diálogo, convergência de ideias e compromisso entre todas as partes _____
É certo que ser moderado, é complicado _____
É vestir a camisola do culpado, seja para os extremistas da esquerda ou da direita
Mas, os extremismos nunca construíram nada, apenas destroem _____
Apenas isolam _____
Apenas limitam o mundo _____
E nós hoje, celebramos o fim de um Portugal de gente enorme, mas de uma visão curta, isolada e limitada _____
E também aqui, a realidade do nosso concelho não foge à regra _____
O populismo oportunista assente numa retórica de crítica constante, veio e instalou-se _____
O resultado eleitoral demonstra-o _____
A contestação à forma como se faz política está aí e deve-nos fazer pensar _____
Não em acarinha-la ou contestá-la, mas sim em perceber como resolvê-la _____
Sempre defendendo a Democracia e a Liberdade _____
Contudo, caras amigas e caros amigos, falar de Abril não é apenas falar do passado e do presente _____
É e será sempre, falar do futuro _____
De um Portugal que tem um papel preponderante a desempenhar e que terá que se dispor a desempenhá-lo _____
A guerra fria que vivemos assim o dita _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Esta versão 2.4 da velha guerra fria, deve fazer-nos pensar que o futuro imediato não vai ser fácil _____

E que devemos ser um factor de convergência entre dois mundos _____

O ocidental e o africano _____

O europeu e o americano _____

Devemos não ter medo de assumir o nosso papel de diálogo construtivo e representativo da Europa no mundo lusófono e não só _____

Se no passado, tornámos o Velho Mundo maior, agora faz sentido que o ajudemos a ser um pouco mais harmonioso, sentando à mesma mesa duas realidades oponentes. _____

O mundo ocidental, eternamente velho e cada vez mais idoso e o mundo não ocidental, cheio de sonhos de liberdade e de progresso e eternamente explorado.

Mas existem outras questões que merecem o nosso olhar atento no futuro.

Questões, como o nosso inverno demográfico _____

A progressão social _____

A luta pela igualdade. No acesso às oportunidades, na liberdade de escolha das mesmas e na eterna luta pela igualdade entre mulheres e homens _____

E aqui, gostaria de fazer uma saudação especial à força política que represento, pois em Setembro de 1974, em pleno comício no actual Pavilhão Carlos Lopes, foi pela primeira vez abordada a questão da igualdade de direitos entre as mulheres e homens. Foi pela boca de uma jovem chamada Leonor Beleza. _____

Mas também importa ter um olhar atento, _____

Ao equilíbrio entre o estado providência e a realidade social e a relação desta com a constante e mutável vídeo-democracia em que vivemos _____

Mas não podemos esquecer as constantes transferências de competências para as autarquias locais, que exigem de todos nós um olhar atento e antecipador _____

Merece também um olhar atento o movimento migratório que vamos assistindo. _

Acolhemos de braços abertos todos aqueles que decidem aqui criarem as suas raízes. Acolhemos e devemos enquanto órgão autárquico exigir que todos aqueles que cá criam as suas raízes, tenham o direito de viver em condições condignas em casas construídas de raiz para serem usadas como habitação e não em lojas reconvertidas para habitação. _____

Mas não é preciso apenas habitação _____

É preciso saúde, transportes e uma sociedade civil mais interventiva _____

O município deve ser impulsionador, gerador e congregador de novas realidades.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Sempre assente nos ideais de Abril. _____

E é impossível possível falar de futuro sem falar dos mais jovens. Sem falar daqueles que serão as mulheres e os homens de amanhã. Frase feita e chavão utilizado. Mas verdade absoluta. _____

Os jovens de hoje serão aqueles que num futuro muito próximo, estarão nos partidos políticos, nos órgãos autárquicos ou nas instituições do nosso concelho. Por isso a sua voz deve ser mais do que ouvida, estimulada a fazer-se ouvir. _____

Voz que deverá ser informada. Ensinar Abril, o que é a Democracia, a Liberdade e a Igualdade, assume-se nos dias de hoje naquilo que deve ser um desígnio nacional. _____

E nesse campo, os jovens do nosso concelho, receberam este ano uma prenda. Reuniu-se pela primeira vez no ano em que comemoramos os 50 anos do 25 de Abril, da Democracia e da Liberdade, o Conselho Municipal de Juventude. _____

Pena é que o Município do Sobral tenha demorado quase duas décadas a por em prática a legislação vigente _____

Pena é que alguns que tanto gritam liberdade enquanto empunham cravos, se tenham preocupado e esforçado tanto ao longo deste tempo para calar a voz dos jovens do nosso concelho. _____

Porquê? _____

Deixo a pergunta _____

É minha convicção que muitos dos problemas da nossa Democracia e da nossa sociedade, só se conseguirão resolver convidando, ouvindo e construindo com os mais novos. _____

Uma solução onde todos somos parte da solução. _____

Onde todos somos Democracia. _____

Assim se poderá manter a Democracia e a Liberdade por mais 50 anos _____

Assim se poderá continuar a celebrar Abril _____

Viva o Sobral _____

Viva o 25 de Abril _____

Viva Portugal _____

_____ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção da representante do PPD/PSD, tendo chamado o aluno do 2.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, Martim Calcôa para fazer a leitura de um texto. _____

_____ Seguidamente solicitou que os elementos presentes da AMAS interpretassem as músicas “Somos livres” e “Tourada”. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

_____ Findas as intervenções supra enunciadas, chamou o representante do Partido Socialista, Sr. António Amante, que se transcreve: _____

*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal Senhor Presidente da Câmara Municipal
Senhores Vereadores _____*

Senhores Deputados Municipais _____

Senhores representantes das instituições da sociedade civil Sobralenses _____

Minhas senhoras e meus senhores. _____

Em Salgueiro Maia celebramos o espírito de abril. Ele encarna todo o ideário da revolução. A coragem da ação, a certeza do propósito, a simplicidade do povo, a nobreza de espírito, o reconhecimento de que todo o poder é transitório e o saber sair quanto o trabalho está feito. Outros militares houve que foram fundamentais para a preparação e execução da revolução, mas nenhum como Salgueiro Maia. _____

Foi a coragem de muitos que abriu o caminho para aquele “dia inicial inteiro e limpo”. Mas é Salgueiro Maia que está no nosso imaginário, que vimos nas televisões em cima de uma Chaimite, de megafone na mão, a apelar à calma do povo ou a dar a ordem de disparo contra a fachada do Quartel do Carmo. _____

Se houve militar que estava ali em nome do povo, era Salgueiro Maia. Tinha ar de filho do povo, olhos de inocência e gestos de dignidade. _____

É Salgueiro Maia que vemos a negociar com firmeza, mas ao mesmo tempo com serenidade, a rendição dos que se tinham refugiado no Quartel do Carmo. _____

Foi Salgueiro Maia que vimos, depois de cumprida a missão, regressar a Santarém de onde tinha partido. Foi Salgueiro Maia que vimos recusar o poder e os cargos com que alguns lhe acenaram. Só ele chegou à revolução como Capitão e saiu da revolução como Capitão. _____

Este é o verdadeiro espírito de abril. O altruísmo de se entregar a uma causa sem pensar em interesses ou proveitos pessoais. _____

50 anos depois de abril sentimos saudades deste querer ser sem querer ter. _____

Em todos os níveis da sociedade portuguesa é urgente uma reflexão sobre a vida deste herói nacional que, no espírito de abril, nunca procurou lucro ou fama, que, em vida, não aceitou homenagens nem pagamentos. _____

Como dele disse Sophia de Mello Breyner. _____

«Aquele que na hora da vitória respeitou o vencido _____

Aquele que deu tudo e não pediu a paga _____

Aquele que na hora da ganância _____

Perdeu o apetite» _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Em Mário Soares celebramos a coragem de saber dizer não, a capacidade de liderança, o espírito democrático, a certeza do lugar de Portugal. _____

Nos meses que se seguiram à revolução, alguns, ficaram deslumbrados pelas estrelas, pelo poder e pela vaidade. Tentaram impor ao povo as suas visões de sociedade. Ouviram-se siglas como PREC, COPCON, SUV, RALIS, expressões como, muralha de aço, coletivização, ocupações, saneamentos políticos, juramentos de bandeira revolucionários ou ameaças de prisão no Campo Pequeno. _____

Foi nesse ambiente de desvario que Mário Soares teve a coragem de dizer não. Em 19 junho de 1975, na Fonte Luminosa, num comício que encheu a Alameda, alertou o povo para o caminho para o qual o estavam a conduzir. _____

Poderiam ter sido ditas por Mário Soares as palavras de José Régio. _____

«Não sei por onde vou, _____

Não sei para onde vou _____

- Sei que não vou por aí!» _____

Começou aí um processo que terminou 5 meses depois, em 25 de novembro, com a estabilização da situação política e a criação das condições para uma verdadeira democracia. _____

Nas eleições legislativas de 1976 o povo escolheu livremente o caminho que queria percorrer, o caminho da democracia e da Europa. _____

Até hoje, os caminhos que Portugal percorreu podem nem sempre ter sido os melhores, mas foram sempre em democracia e por escolha do povo, sem dirigismos. _

Estas escolhas têm, inequivocamente, cumprido abril. _____

Mário Soares é o referencial do que somos hoje. Foi a sua liderança que nos conduziu à consolidação da democracia, à entrada na Comunidade Económica Europeia, à reafirmação da pertença à NATO. _____

Mesmo que alguns, poucos, digam que não, a União Europeia e o Euro são os nossos garantes de desenvolvimento. _____

Sem a escolha europeia, os caminhos que teríamos trilhado levariam a um subdesenvolvimento terceiro-mundista. E essa escolha europeia já tinha sido feita pelos nossos emigrantes quando, nos anos 60 e 70 para aí rumavam à procura de condições de vida que não encontravam em Portugal. Quando optámos pela europa, nós só os seguimos. _____

A opção europeia é cumprir abril. _____

É com muita satisfação que vemos os povos da Europa de Leste fazerem a mesma opção europeia. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

A NATO é o nosso seguro de vida e a nossa garantia de paz. Portugal foi país fundador da Aliança Atlântica e é aí que queremos continuar a estar. Foi nas manobras conjuntas da Aliança Atlântica que os militares de abril contactaram com as democracias. Foi aí que viram quão diferente dos outros países era Portugal. Foi aí que sentiram a urgência da mudança. _____

A permanência na NATO é cumprir abril. _____

É com redobrada satisfação que vemos os mesmos países da Europa de Leste que fizeram a opção europeia, fazerem também a opção pela NATO. _____

Portugal é hoje uma sociedade livre, democrática, tolerante, pacífica, europeia por geografia e convicção, e pertence, sem qualquer complexo, à União Europeia, à NATO, à OSCE, à ONU, à CPLP e a mais outras 83 organizações internacionais. Estes são os lugares onde queremos estar e aí estar é cumprir abril. _____

Não é possível pensar abril sem pensar no poder local. _____

O poder local democrático é a pedra angular de uma política ao serviço das pessoas e é uma conquista de abril. _____

É ao nível local que a voz dos cidadãos se torna mais audível. O poder local coloca a tomada de decisões quase diretamente nas mãos daqueles que serve e são diretamente afetados pelas políticas adotadas. _____

O poder local estabelece um compromisso entre os líderes locais e os cidadãos. Os autarcas são aqueles que conhecem de perto os desafios e as necessidades da comunidade e que podem responder de forma mais eficaz e rápida às necessidades do dia a dia. _____

Nesta celebração do 50º aniversário de abril, queríamos deixar a nossa mais sentida homenagem a Pompeu Vinhinha Cardoso, primeiro presidente eleito da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço. Na sua memória, homenageamos todas as mulheres e homens que, ao longo destes anos de democracia, têm vindo a colocar muito do seu tempo, esforço e saber ao serviço das populações. _____

Aqui também se cumpre abril. _____

Termino com as palavras de Sophia de Mello Breyner no poema "Revolução" _____

«Como casa limpa _____

Como chão varrido _____

Como porta aberta _____

Como puro início _____

Como tempo novo _____

Sem mancha nem vício _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Como a voz do mar _____

Interior de um povo _____

Como página em branco _____

Onde o poema emerge _____

Como arquitetura _____

Do homem que ergue _____

Sua habitação _____

Viva o povo do Sobral _____

Viva abril _____

Viva Portugal.» _____

____ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do representante do Partido Socialista, tendo chamado a aluna do 3.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, Carlota Paixão, para fazer a leitura de um texto sobre o tema. De seguida foi a vez do representante da CDU, Ana Paula Lourenço, de realizar a sua intervenção, que se transcreve: _____

“Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, _____

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, _____

Senhoras e Senhores Vereadores e Presidentes de Junta de Freguesia, _____

Caros membros desta Assembleia, _____

Ex.mo Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral e restantes convidados, _____

Caros senhores funcionários municipais, _____

Queridos alunos do AEJICS, _____

Estimados sobralenses. _____

Hoje, reunimo-nos para comemorar um marco histórico da maior importância para o nosso país e para a nossa sociedade: os 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974. _____

Permitam-me conduzir-vos numa viagem através do tempo, numa narrativa entrelaçada entre o antes e o depois, que celebra a nossa incessante busca pela liberdade, justiça e, acima de tudo, o nosso compromisso irrevogável com a igualdade e os direitos de todos os cidadãos. _____

Esta é a história do nosso estimado Portugal, uma história de audácia, resiliência e, fundamentalmente, um pacto de honra com os valores da liberdade e da democracia.

Num Portugal não muito distante, onde o silêncio era o idioma imposto pelo poder, onde a esperança era um bem raro e a liberdade uma utopia distante. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Sob a égide de uma ditadura implacável, a igualdade era um sonho esquivo, e a justiça, uma miragem no horizonte. _____

Nesse tempo de silêncios impostos pela força, de olhares baixos, as mulheres, colunas vertebrais das nossas famílias, eram relegadas a um segundo plano, as suas vozes silenciadas, as suas ambições aprisionadas nas sombras de um mundo que lhes negava o direito à palavra, ao voto, à igualdade. _____

Os jovens viam o seu futuro definido não pelos seus méritos, mas pelo arbítrio de um regime intransigente, que os enviava para a guerra do Ultramar, e as vozes das minorias ecoavam num vazio, sem esperança de serem ouvidas. _____

As pessoas com deficiência, invisíveis aos olhos de um sistema que as excluía, lutavam uma batalha diária por reconhecimento e dignidade. _____

Era um tempo de fronteiras, não apenas entre nações, mas entre os próprios portugueses, divisões que fragmentavam o tecido social e impunham limites à nossa capacidade coletiva de crescer e prosperar. _____

Nas ruelas e nos campos, ecoava o murmúrio da resignação, mas, nas profundezas do coração do povo, uma chama de resistência ardia silenciosa. Então, na penumbra de uma noite que parecia eterna, germinou a semente da revolução. _____

Um desejo incontido de liberdade começou a varrer a nação, um sussurro que crescia, que se tornava clamor, até que não pôde mais ser ignorado. E foi assim que a aspiração se tornou revolução e com cravos nas espingardas, os soldados da liberdade deram voz a um povo há muito silenciado, e Portugal despertou para um novo dia. _____

O 25 de Abril de 1974 não foi apenas um dia de revolução; foi o dia em que Portugal escolheu reescrever o seu destino. _____

Com coragem e determinação, o povo português rompeu as cadeias da opressão, iniciando uma jornada rumo à liberdade e à democracia.

A Revolução dos Cravos, como carinhosamente a chamamos, não foi apenas um golpe militar que derrubou um regime autoritário. Foi, acima de tudo, uma explosão de esperança para o povo português, uma promessa de liberdade e justiça para todos.

Sophia de Mello Breyner Andresen, refletindo sobre essa época, escreveu: «Este é o tempo da delicada esperança [...]». Suas palavras capturam o amanhecer de uma nova era para Portugal, marcado por um renovado sentido de possibilidade e renovação. _____

Neste novo Portugal, a Constituição de 1976 foi o alicerce sobre o qual construímos uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. O direito ao voto, à igualdade de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

género, à liberdade de expressão e à garantia de direitos sociais foram conquistas que mudaram o destino de gerações. _____

As mulheres, essas protagonistas silenciadas da nossa história, emergiram das sombras, erguendo-se na reconstrução de um país que finalmente começava a reconhecer a sua força, inteligência e capacidade. _____

A luta por uma sociedade mais inclusiva ganhou um novo ímpeto, conduzindo a avanços significativos na legislação e nas políticas públicas. _____

Assim como a abertura de Portugal ao mundo e ao futuro, nomeadamente através da adesão à União Europeia, que marcou um compromisso inabalável com a cooperação internacional e com a construção de um espaço comum de paz, prosperidade e liberdade. _____

A educação emergiu como a chave mestra nesta jornada de transformação. É através dela que podemos cultivar uma geração informada, capacitada e inclusiva, pronta para enfrentar os desafios do presente e do futuro. _____

Contudo, senhoras e senhores, a nossa jornada não termina aqui, esta história, embora repleta de vitórias, segue em aberto. Os desafios da contemporaneidade convocam-nos a uma nova fase da nossa jornada coletiva, exigem de nós uma vigilância constante e uma dedicação inabalável aos princípios de Abril. _____

Neste cenário de liberdade conquistada, somos constantemente confrontados com as sombras que ameaçam obscurecer o nosso sol de Abril. _____

A ascensão de ideologias extremistas desafiam a fibra da nossa coesão social, testando a nossa resiliência democrática; _____

As desigualdades económicas e sociais; _____

A discriminação; _____

A corrupção; _____

A diáspora de jovens talentos, que atravessam fronteiras em busca de novas oportunidades, são toques de clarim para ação. _____

Esta fuga de mentes brilhantes e corações apaixonados é um reflexo dos desafios que enfrentamos. _____

É imperativo criar um ambiente onde a inovação, a criatividade e o empreendedorismo floresçam, onde a fome de oportunidades e realização possa ser saciada em território nacional. _____

Com esta narrativa, gostaria de vos transmitir o meu sentir, de reiterar o meu desejo de que, juntos, possamos enfrentar os desafios mais árduos e emergir, de novo, mais fortes e unidos. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Salgueiro Maia, um dos militares mais emblemáticos da Revolução, disse uma vez: «Há valores que nunca poderão ser negociados». Esta frase ecoa, ainda hoje, no espírito indomável do povo português demonstrando a determinação inabalável na busca por uma sociedade verdadeiramente justa e livre. _____

Que o espírito do 25 de Abril nos inspire a olhar para o futuro com determinação e otimismo, prontos para escrever os próximos capítulos da nossa história comum. _____

Celebremos, pois, os 50 anos da Revolução dos Cravos, honrando o seu legado através da nossa ação e compromisso. _____

Façamos um pacto com o futuro, aqui em Sobral de Monte Agraço, honremos um compromisso sério de continuar a luta pela igualdade, pela inclusão, pelo direito pleno à educação, à saúde, ao trabalho, e à habitação, para todos. _____

Garantindo assim, que a chama da revolução nunca se apague e que a sua luz continue a guiar gerações... _____

Por um Portugal mais justo, mais livre e mais democrático, levantemos os nossos cravos, não como símbolos de um dia, mas como estandartes de uma vida inteira de luta e de esperança. _____

Viva a Democracia! _____

Viva a Liberdade! _____

Viva Portugal! _____

Viva Sobral de Monte Agraço! _____

25 de Abril sempre". _____

_____ Terminada a intervenção da representante da CDU, o Sr. Presidente agradeceu a mesma e solicitou a presença da aluna do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, Inês Lopes, para efetuar a leitura de um poema. _____

_____ De seguida chamou o Professor Edgar Cantante, representante da AMAS e o Professor Jorge Nunes, Diretor do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, entregando-lhes, como agradecimento pela presença da AMAS e do Agrupamento de Escolas na sessão extraordinária da Assembleia Municipal evocativa do 25 de Abril, uma simbólica lembrança alusiva aos 50 anos do 25 de Abril.

_____ De seguida foi a vez do Senhor Presidente da Assembleia Municipal proferir a sua intervenção, que seguidamente se transcreve: _____

“Senhor Presidente da Câmara Municipal _____

Senhoras e Senhores Vereadores _____

Senhoras e Senhores Deputados Municipais _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Senhoras e Senhores Presidente de Junta e Vogais _____

Senhora e Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia _____

Membros das Assembleias de Freguesia _____

Senhoras e Senhores Convidados _____

Sobralenses _____

Minhas Senhoras e Meus Senhores, _____

A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida em sessão extraordinária, celebra os 50 anos de abril. Celebra o dia 25 de abril de 1974. Uma data histórica. Uma data que apela à memória coletiva. _____

Sobralenses, é bom podermos estar aqui hoje. Estarmos aqui a celebrar os 50 anos de abril no nosso país e na nossa terra, podendo seguir os nossos propósitos e os nossos sonhos, através do caminho da liberdade. Desde já agradeço a todos e a todas os que tornaram possível o 25 de abril de 1974, o acontecimento mais importante do século XX para o nosso país. _____

O acontecimento que permitiu o encontro com a liberdade individual e coletiva. O acontecimento que nos trouxe a democracia. A liberdade. A paz. O desenvolvimento.

Há 50 anos afirmaram-se vontades e ideais. Há 50 anos mudaram-se os tempos e por vezes parece que esse tempo é tão desconhecido e tão esquecido. Talvez fosse importante lembrar como é que um regime ditatorial se implantou em Portugal; como durou 48 anos; como era viver em ditadura. Talvez fosse importante lembrar quem combateu em África; lembrar quais os direitos das mulheres antes de abril. Talvez fosse importante ouvir testemunhos sobre os tempos do naco de broa e uma sardinha, das compras registadas no livro do merceiro para pagar mais tarde, da fome, do trabalhar de sol a sol, da jorna, dos pés descalços dos pobres, da emigração, do analfabetismo, do partido único, da censura, da autocensura, da violação da correspondência, das colónias, dos presos políticos, da tortura, da morte, do Tarrafal, da guerra colonial, dos milhares de mortos, das lágrimas das famílias. _____

Da repressão exercida pelo Estado através da polícia política. Tempo em que portugueses denunciavam, familiares, vizinhos e amigos. Tempo de medo. _____

Cito José Cutileiro: «é a medo que escrevo. A medo penso. A medo sofro e empreendo e calo. A medo peso os termos quando falo. (...). A medo durmo. A medo acordo. A medo invento. (...) A medo tudo. Que já me querem cego, surdo, mudo.» _____

Era assim antes de abril de 74. Antes do dia que começou com música. E depois do Adeus e Grândola, Vila Morena. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Antes do dia “de uma revolução em que as flores foram mais fortes que toda a força do Mundo.” Antes do dia em que se gritou Liberdade. _____

Liberdade que hoje é de todos. Mas a luta pela liberdade, durante a ditadura, foi só de alguns. E a esses estamos gratos, pois foi essa luta que permitiu a Portugal abrir as portas à democracia. Que permitiu que Portugal se desenvolvesse. Pelo grito da palavra, pelo fio do sonho e pela ação de homens e mulheres, abril foi fazendo o seu caminho. Em democracia e em liberdade. _____

Passaram 50 anos. Neste tempo de celebração, devemos perguntar-nos como é que o serviço nacional de saúde (uma das mais importantes conquistas de abril) não disponibiliza consulta ou receituário a doentes que se encontram numa situação de doença grave. Doentes com uma longa carreira contributiva e que quando necessitaram tiveram que procurar médico privado para consulta e para exames urgentes. _____

Neste tempo de celebração devemos perguntar-nos como é que existem tantos problemas na escola pública, na habitação e na justiça, pilares fundamentais de um estado democrático. _____

Como compreender o alastrar das suspeitas de corrupção e compadrio que recaem sobre titulares de cargos públicos e os perigos e desafios que acarreta para o nosso país. _____

Como compreender quando ouvimos que os políticos são todos iguais. _____

Neste tempo em que celebramos a data que derrubou 48 anos de ditadura, um passado que acredito que já não somos, é obrigatório destacar que o povo português, exercendo o seu direito de voto em democracia e em liberdade escolheu, no passado dia 10 de março, um novo quadro parlamentar. _____

Neste tempo de celebração de abril devemos questionar-nos sobre o caminho que Portugal percorreu ao longo destes 50 anos e como chegámos aqui. _____

Todos sabemos que vivemos um tempo incerto. Um tempo de demagogia fácil. Um tempo de disseminação feroz de informação falsa. Um tempo que nos obriga a pensar. Assinalando 50 anos do 25 de abril, talvez este seja o tempo para exigir que a política que no país acontece, seja, sempre, uma batalha de ideias sem lapsos de ética. Com o imperativo da responsabilidade. Com honradez e competência. _____

Visando o serviço público, «sem agendas ocultas nem interesses inconfessados.» Sem hipocrisia. Através da livre expressão de ideias e do cumprimento dos compromissos. _____

Nas nossas escolhas recai o destino do nosso país. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Olhemos para a nossa terra. Valorizemos este concelho onde se vive com qualidade. Com segurança. Com cordialidade. Com solidariedade. Com liberdade. Com perseverança para combater as desigualdades, conscientes de que estas corroem a democracia. _____

Um concelho para todos. Os que cá nasceram, moram, trabalham e os que vieram e ficaram. Este é o nosso concelho. Um concelho de abril. _____

Enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço reitero o que afirmei em abril de 2023: o respeito pela pluralidade de opiniões que aqui coexistem e a dignidade com que são apresentadas e defendidas grita-nos, bem alto, a importância da liberdade. Sem o medo de dizer. Com o poder de expressar. E isto deu-nos abril. E isto importa não deixar que se esqueça. _____

Gostamos deste país e gostamos da nossa terra. _____

Permitam-me uma partilha. Foi em 1989 que iniciei o meu percurso autárquico enquanto deputado municipal. 11 anos depois assumi as funções de presidente da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço. Até ao final deste mandato, que tenciono cumprir, terão passado mais de 36 anos enquanto eleito local, 25 dos quais como Presidente desta Assembleia Municipal. _____

Nesta data em que celebramos os 50 anos de democracia, entendi ser o tempo para a partilha de uma decisão pessoal - a de não me candidatar nas próximas eleições autárquicas, continuando, obviamente, com disponibilidade para estar presente, sempre que o meu concelho precise de mim. _____

Neste momento de partilha quero endereçar uma palavra de apreço e de gratidão aos sobralenses pela vossa confiança, concretizada no voto da lista que integrava, à CDU por terem escolhido um independente para integrar as suas listas ao longo de vários mandatos e a todos e a todas os que comigo partilharam este longo percurso na Assembleia Municipal. _____

Ao Egídio Ribeiro, o presidente que me antecedeu; _____

Aos presidentes de Câmara António Lopes Bogalho e José Alberto Quintino; _____

Aos presidentes das Juntas de Freguesia: Álvaro Pipa, Aprígio Simões, Artur Lopes, João Vítor Eleutério, Carlos Filipe, Luís Eleutério, José Alberto Quintino, João Miguel Lourenço, Sérgio Bogalho, Teresa Sepúlveda, Pedro Baeta, Rui Ferreira, José António Henriques; Diogo Gregório e Cláudia Santos. _____

Aos meus secretários da Mesa da Assembleia Municipal: Mário Lobato, Conceição Lopes, Maria Luísa Ribeiro, Carla Alves, Dília Batista, Ana Paula Lourenço, Patrícia Lopes e Marisa Dinis. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Aos membros da Assembleia Municipal que em mais de um mandato (desde que sou presidente) integraram este órgão: Alberto Silvestre (CDU), Rui Corado (PS), Duarte Pacheco (PSD), Eduardo Lopes João (CDU), José Manuel Gonçalves (PS), Armando Custódio (PS), Maria Eduarda Gonçalves (PSD), Vítor Lourenço (CDU), Maria Pilar Rosinha (PS), Fernando Silva Lopes (CDU), Vítor Pedroso (CDU), Elsa Penedo (PSD), Joaquim Ribeiro (CDU) e João Frade (CDU). _____

Aos atuais líderes das bancadas partidárias, a quem apelo para que o meu apreço e gratidão possa, através da vossa palavra, ecoar por todos os elementos do vosso partido que, aos longos dos mandatos (durante a minha presidência), integraram este órgão. _____

Acredito que, em conjunto, contribuímos para o crescimento e desenvolvimento sustentado do nosso concelho. A nossa missão. _____

Decisão partilhada. Agradecimentos expressos. _____

Permitam-me agora um desabafo. Um desabafo com uma certeza – a de que os meus pais gostavam de estar aqui, nesta praça, a celebrar esta data. Porque abril lhes trouxe esperança. Porque abril lhes permitiu sonhar e lutar pelo seu futuro. Pela sua vida. Pela minha vida. Obrigado pais. _____

Termino enviando um beijinho à minha sobrinha, que não quis deixar de estar presente neste dia. Quando nasceu, o tio era um jovem presidente da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, com apenas 6 meses de mandato... depois disso vários anos passaram mas, apesar da sua juventude, tem estado sempre presente em momentos marcantes da minha vida. Um beijinho. _____

Para todos e para todas desejo um excelente dia de abril, abril que simboliza liberdade e solidariedade, respeito e responsabilidade, verdade e justiça, generosidade e partilha. _____

Viva o Sobral. Viva o 25 de abril.” _____

____ De seguida, e como última atuação, o Sr. Presidente solicitou que a AMAS interpretasse o tema “Depois do Adeus”. _____

____ **Aprovação em Minuta** _____

____ Finalmente foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º3, do artigo 57º, da Lei 75/2016 de 12 de Setembro, tendo em vista a sua excecutoriedade imediata. _____

____ **Encerramento** _____

____ E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram onze horas e cinquenta minutos, para constar se lavrou a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

presente ata, e eu, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, redigi e vou assinar, junto do Presidente. _____

O Presidente _____

O Secretário _____